



ANEXO II MODELO – PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

Nome da OSC Proponente: Grupo de Apoio NISFRAM	CNPJ da OSC: 05.036.896/0001-82
---	------------------------------------

Endereço físico da OSC: Rua Palmiro Novi nº 297 – Residencial Ipiranga

Cidade Sumaré	UF: SP	CEP: 13181-101	DDD/Telefone/Fax: (19) 3832 - 1748	Esfera Administrativa: Municipal
------------------	-----------	-------------------	---------------------------------------	-------------------------------------

Conta Corrente: <i>Aberta após a Aprovação do Termo de Colaboração</i>	Banco:001 Banco do Brasil	Agência: 6977-9	Praça de Pagamento: Sumaré
---	------------------------------	--------------------	-------------------------------

Endereço eletrônico da OSC: grupodeapoionisfram@uol.com.br

Nome do Dirigente: Rosa Maria Góes da Silva	CPF do Dirigente: 137.639.618-10
--	-------------------------------------

RG/Órgão Expedidor/Data: 13.761.927-3/SSP/ Expedição:10/02/2001	Cargo: Presidente	Função: Presidente
---	----------------------	-----------------------

Nome do Responsável Técnico: Elaine da Silva Gomes Amad	CPF do Técnico Responsável: 898.152.111-53
--	---

RG/Órgão Expedidor/Data: 54.135.454-1/SSP/ 25/04/2011	Cargo: Assistente Social	Função: Assistente Social	Matrícula: CRESS: 60.288
---	--------------------------------	------------------------------	-----------------------------

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Serviço/Projeto	Período de Execução	
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Núcleo Trevo Região CRAS Nova Veneza	Início: 01/01/2023	Término: 31/12/2023
<p>Identificação do Objeto</p> <p>Parceria para desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV: Núcleo Trevo, com oferta de atividades coletivas planejadas, adequadas a cada ciclo de vida, visando prevenir situações de vulnerabilidade e risco social através do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, auxiliando no acesso a direitos, no desenvolvimento biopsicossocial, no fortalecimento das potencialidades e no desenvolvimento da autonomia de cada participante.</p> <p>Forma de Execução</p> <p>Indireta: Realizada na sede da OSC NISFRAM – Núcleo Trevo.</p> <p>Todos os participantes deverão estar referenciados ao CRAS Nova Veneza, mantendo articulação deste com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).</p> <p>Público-alvo</p> <p>Crianças, adolescentes e idosos.</p> <p>Público Prioritário</p> <p>Conforme Resolução nº 1/2013 do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, considera-se em situação prioritária para inclusão no SCFV as crianças, adolescentes e pessoas idosas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Em situação de isolamento; ✓ Trabalho infantil; 		

- ✓ Vivência de violência e, ou negligência;
- ✓ Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- ✓ Em situação de acolhimento;
- ✓ Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- ✓ Egressos de medidas socioeducativas;
- ✓ Situação de abuso e/ ou exploração sexual;
- ✓ Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- ✓ Crianças e adolescentes em situação de rua;
- ✓ Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

Faixa etária:

6 – 15 anos: encaminhados pelos Serviços de Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e PAEFI, reconduzidos ao convívio familiar após medida de acolhimento institucional; com deficiência, beneficiários do BPC; provenientes de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda, provenientes de famílias com precário acesso a renda e serviços públicos.

15 – 17 anos: pertencentes a famílias beneficiárias dos Programas de Transferência de Renda; em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto ou egressos; encaminhados pelos Serviços de Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e PAEFI; com deficiência e beneficiários do BPC; em evasão escolar; vinculados a programas de combate à violência, abuso e/ou exploração sexual.

60 anos ou mais: beneficiários do BPC; com famílias inseridas em Programas de Transferência de Renda; em situação de isolamento por ausência de acesso a serviços ou convívio familiar e comunitário; cujos interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

Regime de Atendimento

Público	Dias de Atendimento	Horário
Crianças e Adolescentes 06 a 17 anos	Segunda a sexta-feira	07h30 – 11h 12h30 – 16h
Idosos 60 anos ou mais	02 vezes por semana	02 horas

Horário de Funcionamento da OSC

Segunda a sexta-feira, em dias úteis, das 7h30 às 17h.

Meta de Atendimento: 50 usuários

Com atendimento de 50% (cinquenta por cento), no mínimo, do público prioritário.

Território de Abrangência da Proposta

Região CRAS Nova Veneza – Núcleo Trevo

Justificativa (Descrição da Realidade)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV é um serviço de proteção social básica realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

Compreendendo as adversas realidades que circunscrevem as crianças; adolescentes, idosos e suas famílias em situação de vulnerabilidade social, tendo como pano de fundo altos índices de violação de direitos, violência e drogadição, considera-se pertinente o oferecimento de opções que visem a mudança de prognósticos e possam ressignificar as vivências de cada um deles, e com isso as atividades socioeducativas, culturais, esportivas, entre outras previstas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos surgem como importante alternativa, uma vez que fornecem aos seus participantes um espaço seguro, de acolhimento e garantia

e de direitos.

Para levantamento e aprofundamento das discussões, faz-se importante conhecer o território do presente Núcleo localizado no Jardim do Trevo, na região de Nova Veneza, bem como de todo o município, como segue abaixo:

- Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2021), Sumaré possui uma população aproximada de 289.875 habitantes, relativamente isoladas pelos eixos rodoviários das vias Anhanguera e Bandeirantes, com características próprias, comportando-se muitas vezes como se fossem cidades dentro de um mesmo município. Segundo dados do Plano Diretor do Município, a região de Nova Veneza representa 16,31% da população de Sumaré.
- Dados apresentados pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS de Sumaré apontam que em 2022 foram registrados 228 casos de crianças e adolescentes em situação de violência doméstica/intrafamiliar, acompanhados no período de janeiro a setembro, sendo 52% dos atendidos meninos, a maioria com idades entre 07 e 12 anos e, entre as meninas, a maioria entre 13 a 12 anos;
- Em relação ao território de Nova Veneza, dados de encaminhamentos feitos ao CREAS, de janeiro a setembro de 2022 apontam os seguintes registros de violências contra crianças, adolescentes e idosos:

CRAS Nova Veneza	Criança/ Adolescente	Idoso
Transtorno Mental	5	
Uso de Substâncias Psicoativas	23	
Abandono / Negligência	58	10
Trabalho Infantil	5	
Tráfico de Seres Humanos	1	
Violência Física	20	5
Violência Moral	3	1
Violência Patrimonial	0	4

Violência Psicológica	13	5
Violência Sexual - Abuso	14	
Situação de Rua - Sem Vivência	2	

- *A negligência/abandono representam 39% das violações de direitos com crianças e adolescentes identificadas no município, seguidas pelo uso de substâncias psicoativas ilícitas (14%), violência física (12%), violência sexual e violência psicológica (11%) e 7% trabalho infantil;*
- *Segundo dados da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, entre setembro de 2019 a março de 2021, Sumaré registrou 362 nascimentos frutos de gestantes com idades entre 10 e 19 anos;*
- *Segundo dados oriundos do Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - AEPETI no ano de 2021 o município de Sumaré registrou 71 casos em situação de trabalho infantil, sendo que 38 deles, foram identificados no primeiro semestre do referido ano. Atualmente, com a progressão dos dados, foram encerrados 96 casos até fevereiro do ano de 2022, sendo que dos 96 casos, 25 deles foram superados. A região de Nova Veneza representa 7% das ocorrências de Trabalho Infantil no Município, sendo os tipos principais: 72% de mendicância/vendas de trufas; 14% tráfico e 14% Doméstico.*

Em face dos dados apresentados, o Grupo de Apoio NISFRAM apresenta-se para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no **Núcleo Trevo** – em face da expertise acumulada na execução do SCFV desde 2014 no município, sempre pautada na busca por um serviço acolhedor, que compreenda as mais diversas demandas apresentadas pelos participantes e possibilite um terreno fértil para desenvolver o potencial, autonomia e protagonismo de cada um deles. A NISFRAM prima pela inclusão e proteção social; pela construção de uma cultura de paz; de enfrentamento à violência; de cidadania e respeito às diversidades; e de busca pela acessibilidade e equidade de oportunidades para todos, e compreende no SCFV uma importantíssima política para esse fim.



3. OBJETIVOS

3.1 – Objetivo Geral

Executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: **Núcleo Trevo – Região CRAS Nova Veneza** de modo a fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, prevenindo situações de vulnerabilidade e risco social, através de ações preventivas, protetivas e proativas, pautadas na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

3.2 – Objetivos Específicos

- ✓ Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- ✓ Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- ✓ Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- ✓ Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- ✓ Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- ✓ Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;



- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

Para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos

- ✓ Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

Para adolescentes de 15 a 17 anos

- ✓ Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes e jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;



- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- ✓ Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência dos adolescentes no sistema educacional.

Para Idosos 60 anos ou mais

- ✓ Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- ✓ Assegurar espaço de encontro para os (as) idosos (as) e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- ✓ Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- ✓ Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

4. METODOLOGIA

Elaborada conforme a ***Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais*** e a ***Instrução Operacional e Manual de Orientações nº 01 – SNAS-MDS/SEB-MEC – 18/12/2014*** e ***Política Nacional de Assistência Social (PNAS)***.

Eixos Norteadores

I - Eixo “Eu comigo”:

Visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista



romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses. Para o eixo o SCFV propõe atividades que contribuam no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências.

As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

II. Eixo “Eu com os outros”:

Enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal desse eixo é que os participantes possam conhecer, experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade.

As competências relacionadas a esse eixo são: comunicação, cooperação, empatia, resolução de conflitos, respeito e sociabilidade.

III. O eixo “Eu com a cidade”:

Propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc. Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos.

Entre as competências relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.



Premissas para condução das atividades:

- Escuta;
- Produção coletiva;
- Exercício de escolhas;
- Tomada de decisão sobre a vida particular e sobre as atividades do grupo;
- Diálogo para a resolução de conflitos e divergências;
- Reconhecimento de limites e possibilidades nas situações vividas;
- Experiências de escolha e decisão coletivas;
- Aprendizado e ensino de forma igualitária;
- Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas;
- Reconhecimento e admiração da diferença.
- Processos de valorização/reconhecimento.

Temas principais norteadores das atividades:

- Convívio com as diversidades: étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, relacionada às pessoas com deficiência, etc.;
- Cultura de paz em oposição à da violência;
- Autocuidado e autorresponsabilidade na vida diária;
- Violações de direitos, tais como o trabalho infantil, a exploração sexual infantojuvenil, as violências contra crianças e adolescentes, a violência doméstica; as altas taxas de homicídios no Brasil e no mundo, etc.;
- Uso abusivo e prejudicial de drogas;
- Cuidado e proteção ao território e ao meio ambiente;
- Participação social (ênfase na participação nos conselhos municipais) criança e adolescente, pessoa idosa, pessoa com deficiência, entre outros (e em conferências), etc.;
- Demais temas elaborados pelas equipes conforme demandas identificadas.



4.1 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Todas as oficinas e atividades propostas consistem em oferecer um espaço de convivência para a participação e desenvolvimento do protagonismo de cada indivíduo, a partir dos interesses, demandas e potencialidades de cada faixa etária, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e identidade.

As intervenções serão pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. As atividades acontecerão conforme a demanda e serão desenvolvidas pela equipe técnica e administrativa do SCFV da OSC Grupo de Apoio NISFRAM, sendo ofertadas como forma complementar aos trabalhos realizados no Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). As ações consistem em:

PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS

Para a faixa etária de 6 a 15 anos o SCFV objetiva promover a convivência, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades dessa faixa etária. As intervenções serão pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. As atividades propostas buscam promover o seu desenvolvimento físico e mental, assim como estimular as interações sociais entre eles, sua família e a comunidade, estimulando vivências, práticas e experiências relativas ao universo informacional, cultural e social das crianças, sempre com a preocupação de garantir diversidade, qualidade e criatividade.

Com isso, entre as atividades previstas, elenca-se: sessões de cinema como mote para a reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do Serviço; rodas



de conversas; montagem de peças teatrais e musicais; gincanas culturais; atividades esportivas; brincadeiras tradicionais e dinâmicas de grupo; passeios e visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos; oficinas de arte com materiais recicláveis; oficinas de pintura e escultura; oficinas de música; oficinas de danças populares; jogos de tabuleiro; oficinas de leitura e contação de estórias; oficinas de cultura digital e informática; lazer e recreação; entre outras.

✓ **PARA ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS**

Para a faixa etária de 15 a 17 anos o SCFV objetiva fortalecer a convivência familiar e comunitária e contribuir para o retorno ou a permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e orientações gerais para o mundo do trabalho. As atividades propostas buscam promover o desenvolvimento físico e mental dos usuários, assim como estimular as interações sociais entre eles, sua família e a comunidade.

Com isso, entre as atividades previstas, elenca-se: passeios e visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos; oficinas de danças populares, sessões de cinema como mote para a reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do Serviço; oficinas de leitura e literatura; oficinas de cultura digital e informática; rodas de conversa; debates; mobilizações; pesquisas abordando questões contemporâneas; oficinas vocacionais e de preparação para o mercado de trabalho; encaminhamento para programas de aprendizagem profissional; Oficinas socioeducativas; lazer e recreação; entre outros.

✓ **PARA PESSOAS IDOSAS COM 60 ANOS OU MAIS**

Para as pessoas idosas o SCFV deve estar pautado nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e levar em consideração que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como a

valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. As atividades com os participantes dessa faixa etária devem incluir vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir. As atividades propostas devem contribuir para um processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

Com isso, entre as atividades previstas, elenca-se: oficinas de cidadania, por meio das quais serão obtidas informações sobre acesso a direitos, riscos sociais, violência contra a pessoa idosa, etc.; oficinas de esporte e lazer, em que as pessoas idosas farão atividades físicas e participarão de dinâmicas e jogos coletivos; oficinas artísticas e culturais, em que as pessoas idosas possam manifestar seus conhecimentos e habilidades em atividades como: pintura, escultura, danças, costura, bijuterias, instrumentos musicais, etc.; passeios e visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos; Abordagem de temas diversos: dicas de saúde e alimentação, oficinas de leitura; oficinas de inclusão digital; entre outras.

✓ **INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS**

1 - ATIVIDADES EM GRUPO

As intervenções grupais, conforme campo da psicologia, consideram aspectos internos, vividos no âmago das construções individuais, os quais se apresentam nas falas e posicionamentos dos grupos, como também as relações geradas durante a constituição e desenvolvimento do grupo. Ao mesmo tempo, a intervenção psicológica visa analisar a dor psíquica da pessoa, a fim de cuidar, tratar e superar dificuldades ou problemas em questão. A intervenção psicológica em grupos apresenta objetivo próximo, mas na dimensão coletiva, além de promover aspectos biopsicossociais, como promoção de saúde dos membros.



Com isso, através de rodas realizadas pelo profissional psicólogo do Serviço será possibilitado aos participantes e também aos familiares a oportunidade de experienciar em conjunto os diversos relatos do grupo, sendo importantes catalizadores de sentimentos e espaços terapêuticos de escuta e acolhimento.

2 - ATENDIMENTOS BREVES INDIVIDUALIZADOS

Voltado ao acolhimento das demandas trazidas pelos participantes, bem como identificadas pela equipe do Serviço, no qual o profissional psicólogo poderá fazer a escuta qualificada e atenta para poder realizar o devido encaminhamento para a rede de saúde, bem como rede socioassistencial e demais equipamentos pertinentes quando necessários.

✓ **AÇÕES COM AS FAMÍLIAS**

O SCFV também tem como público direto e indireto as famílias, com o compromisso de promover espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares e comunitárias, acolhimentos, atendimentos individualizados, orientações, palestras e encaminhamentos, a fim de apoiar às famílias nas mais diferentes situações, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e desenvolvimento do sentimento de pertencimento e mobilização para o exercício da cidadania.

4.1.1 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

✓ **UNIFORME**

Serão disponibilizados para todos os participantes do SCFV padronizados com logotipo da Prefeitura Municipal de Sumaré, da SMIADS – Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social e da Organização da Sociedade Civil.

✓ **ALIMENTAÇÃO**

A alimentação dos atendidos será ofertada pela OSC da seguinte forma: refeição às crianças e adolescentes próximo ao horário de almoço, tanto no período da manhã quanto da tarde, com café da manhã na chegada aos participantes do período da manhã e café da tarde no final das atividades aos participantes do período da tarde e também com um lanche aos idosos, seguindo cardápio elaborado por Nutricionista baseando-se nas orientações e diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e contemplando o direito humano à alimentação saudável.

✓ **TRANSPORTE**

Será oferecido transporte abrangendo toda a região territorial do Núcleo para o participante que dele necessitar, desde que respeitado a distância mínima de 2 (dois) quilômetros de sua residência até o Núcleo.

✓ **AÇÕES INTERSETORIAIS**

De maneira complementar, as ações intersetoriais acontecerão articuladas as ações do SCFV para o atendimento à população em sua totalidade, enxergando as suas necessidades em suas diversas dimensões, buscando um atendimento que supere as fragmentações e possibilitando a abordagem e atendimento conjunto:

Instituição	Ações
CRAS Nova Veneza	Encaminhamento, inclusão/exclusão e articulação para ações. Reuniões periódicas voltadas pra a discussão e articulação de casos e ações preventivas e protetivas aos usuários.
CREAS	Orientação e encaminhamentos para as famílias que se encontram em situação de violação de direitos.

Instituições de ensino (Estaduais e municipais do território de abrangência da Núcleo)	Articulação para o acompanhamento da permanência dos usuários na rede regular de ensino e seu desempenho escolar.
Centros de Saúde	Encaminhamentos para atendimento psicológico e tratamentos de saúde.
Conselho Tutelar	Notificação a respeito de violação de direitos de crianças e adolescentes.
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Fomento de debates setoriais das diferentes políticas, voltadas para o atendimento e/ou desenvolvimento das ações preventivas e protetivas de crianças e adolescentes.
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	Organização dos serviços socioassistenciais e orientações acerca da concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
CMDPcD – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Fomento de debates setoriais das diferentes políticas acerca da inclusão das pessoas com deficiência no município e garantia de direitos.
CMDPI – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa	Fomento de debates setoriais das diferentes políticas acerca da valorização da pessoa idosa no município e garantia de direitos.
SMIADS – Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social	Defesa, consolidação do SUAS – Sistema Único de Assistência Social e qualificação das ações.
Cadastro Único	Encaminhamento das famílias do SCFV para atualização do Cadastro Único

4.2 - Locais de Execução

REGIÃO NOVA VENEZA	CRAS NOVA VENEZA Avenida Brasil, nº 499 Jardim Nova Veneza - Sumaré, SP	Cadastro Único, Encaminhamentos, Referenciamento, Inclusões/Exclusões e Acompanhamento, PAIF.
	NÚCLEO TREVO <i>Espaço a ser alugado conforme início do respectivo Termo de Colaboração.</i>	Desenvolvimento das atividades do SCFV com crianças, adolescentes, idosos e ações com famílias.

4.3 - Cronograma de Execução

Meta	Fase	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1	Acolhimento dos beneficiários frequentes e das inclusões	Acolhimento, orientação e apresentação do SCFV	Crianças, adolescentes e idosos	50	01/2023	02/2023
2	Atualização cadastral e formação dos Grupos de Busca Ativa	Divulgação do início das atividades do SCFV. Inscrição, e/ou atualização cadastral, das famílias, Visitas domiciliares aos em situação de busca ativa	Crianças, adolescentes e idosos	50	01/2023	03/2023
3	Planejamento das ações do SCFV	Planejamento das atividades/ oficinas	Reuniões com a equipe técnica do SCFV	5	01/2023	12/2023

4	Organização e desenvolvimento das ações propostas	Organização dos grupos por faixa etária e período	Atividades / oficinas para crianças e adolescentes	6 turmas (sendo 03 no período da manhã e 03 no período da tarde)	01/2023	02/2023
5	Organização e desenvolvimento das ações propostas	Organização dos grupos	Atividades / oficinas para idosos	1 turma	01/2023	02/2023
6	Desenvolvimento das ações propostas no SCFV	Aplicação das atividades/ações propostas	Crianças, adolescentes e idosos	50	01/2023	12/2023
7	Trabalho de intersectorialidade	Articulação com o CRAS, CREAS, Saúde e Educação para efetivação das ações	Reuniões periódicas com profissionais	06	01/2023	12/2023
8	Controle de participação no SCFV	Garantia da participação mínima através de lista de presença / porcentagem de participação	Percentual de participação das crianças, adolescentes e idosos	70% percentual mínimo	01/2023	12/2023
9	Avaliação, monitoramento, relatórios e prestação de contas	Reuniões com a equipe técnica e da rede intersectorial	Relatórios quadrimestral e final	Conforme demandas e exigências legais.	01/2023	12/2023

5. CAPACIDADE INSTALADA

5.1 – Recursos Humanos

Considerando o trabalho realizado em parceria, os serviços propostos serão realizados por equipes, respeitando a atuação de cada uma das partes envolvidas:

- a) Equipe Técnica do CRAS Nova Veneza e Secretaria Municipal de Inclusão e Assistência; (acompanhamento das famílias, controle e supervisão dos serviços) constituída por técnicos de referência do Município.
- b) Equipe Técnica do Grupo de Apoio NISFRAM (para execução), constituída por um número de profissionais capazes de identificar riscos e vulnerabilidades da população dentro do território de abrangência, considerando a meta de famílias referenciadas no SCFV – 50, De acordo com sugestão apresentada em edital de chamamento nº 017/2022 e a NOB/RH SUAS:

Quantidade	Cargo	Nível de Escolaridade/ Formação	Contratação/ Vínculo	Carga Horária Semanal
01	Coordenador	Superior Completo – Área de Humanidades	CLT	20 horas
01	Assistente Social	Superior Completo – Serviço Social	CLT	12 horas
01	Psicólogo	Superior Completo – Psicologia	CLT	20 horas
01	Orientador Social	Ensino Médio Completo	CLT	Integral
02	Facilitadores de Oficinas/ Monitores	Ensino Médio Completo	CLT/MEI	04 a 40 h/s
01	Motorista	Ensino Fundamental	CLT/MEI	20 horas

01	Cozinha	Ensino Fundamental	CLT/MEI	Integral
01	Serviços Gerais	Ensino Fundamental	CLT/MEI	Integral

Prestadores de serviços:

Atuação mensal: Serviços de Nutricionista; Contabilidade; Financeiro e Recursos Humanos.

Atuação esporádica: Consertos e instalações; Informática e redes; Elétrica; Hidráulica.

5.1.1 Atribuições da equipe de RH direta:

Cargo	Atribuições	Observações
Coordenador	Supervisão, coordenação, acompanhamento de todas as ações e atividades realizadas no serviço, acompanhamento dos profissionais, elaboração de relatórios, formação de parcerias.	20 horas por semana é o tempo necessário para que suas atribuições sejam cumpridas.
Assistente Social	Acompanhamento das famílias, entrevista social, articulação com a rede intersetorial, visitas domiciliares, encaminhamentos, orientações.	12 horas por semana é o tempo necessário para que suas atribuições sejam cumpridas.
Psicólogo	Realização de escuta qualificada, encaminhamentos para a rede, acompanhamento de demandas apresentadas pelos participantes, seja por atendimentos individualizados breves ou atendimentos em grupos terapêuticos.	20 horas por semana é o tempo necessário para que suas atribuições sejam cumpridas.

Orientador Social	Responsável pela condução dos grupos do SCFV, pela definição dos percursos, pela construção de estratégias para a abordagem dos temas a serem tratados, pelas atividades a serem desenvolvidas, pela integração entre os usuários, pela mediação de conflitos, pela avaliação dos encontros, etc.	
Facilitadores/monitores	Atuar em parceria com o orientador social no desenvolvimento das práticas e os fazeres planejados pela equipe para serem realizados com os usuários.	
Motorista	Transporte de técnicos em visitas domiciliares, busca ativa e ações de rotina diária.	20 horas por semana é o tempo necessário para que suas atribuições sejam cumpridas, de acordo com o volume de trabalho.
Cozinheira	Preparação dos alimentos a serem servidos às crianças e organização da cozinha	
Serviços Gerais	Limpeza e manutenção dos espaços de convivência das crianças.	

✓ **Informações complementares - Recursos Humanos:**

O Quadro de pessoal acima proposto segue ao exigido Edital nº 017/2022 em relação aos profissionais necessários para a execução, com as cargas horárias adequadas a devida necessidade na rotina diária do serviço, para o devido cumprimento do Termo de Colaboração: Operacionalização, gestão e financeira.

5.2 – Instalações

O espaço será definido mediante a aprovação do respectivo Termo de Colaboração, e a previsão é que o mesmo contenha os seguintes ambientes:

- ✓ Salas para atividades socioeducativas;



- ✓ Recepção;
- ✓ Espaços para refeições;
- ✓ Cozinha;
- ✓ Sala para Equipe Técnica;
- ✓ Banheiros;
- ✓ E demais espaços pertinentes a serem adaptados conforme a definição do imóvel a ser locado.

6. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

6.1 Monitoramento e Avaliação

- ✓ Realização de reuniões periódicas com a equipe técnica do Serviço junto ao CRAS Nova Veneza para discussões de casos e definições de intervenções e PAIF, bem como demais equipamentos da rede socioassistencial quando necessários;
- ✓ Realização de reuniões entre os envolvidos na execução do serviço para acompanhamento das metas e indicadores estipulados;
- ✓ Aplicação de Questionários de satisfação junto aos participantes e as famílias;
- ✓ Articulação junto às unidades escolares, para controle de frequência e desempenho escolar;
- ✓ Articulação junto aos equipamentos de saúde, para observância dos cuidados com a saúde;
- ✓ Acompanhamento da frequência e assiduidade dos participantes nas atividades do Serviço, controladas por lista de presença, observando o percentual mínimo de 70%;
- ✓ Avaliação de desempenho periódica dos colaboradores.

6.2 Indicadores de Resultados

6.2.1 - Quantitativos:

Crianças e adolescentes

- ✓ Número de crianças e adolescentes inscritos no SCFV;
- ✓ Número de usuários frequentes nas atividades desenvolvidas;
- ✓ Número de Grupos de Convivência e oficinas ofertadas;
- ✓ Número de usuários presentes nas ações sociais;
- ✓ Número de usuários matriculados na rede de ensino.
- ✓ Número de adolescentes inseridos no mundo do trabalho;
- ✓ Número de adolescentes apoiados para: entrevistas, elaboração de currículos, inclusão em programas para jovem aprendiz, estágios, cursos profissionalizantes, ente outros;
- ✓ Número de Oficinas com o tema mundo do trabalho.

Idosos

- ✓ Número de idosos inscritos no SCFV;
- ✓ Número de idosos frequentes nas atividades oferecidas no SCFV.

6.2.2 – Qualitativos:

- ✓ Prevenção da ocorrência de riscos e vulnerabilidades sociais, seu agravamento ou reincidência;
- ✓ Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ✓ Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- ✓ Aumento no número de participantes que conheçam seus direitos e deveres e possam buscar recursos em casos de violação de seus direitos;
- ✓ Melhoria da condição de sociabilidade de idosos;
- ✓ Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização;

- ✓ Aumento do protagonismo, autonomia, protagonismo e senso de pertencimento dos participantes e suas famílias;
- ✓ Melhoria na qualidade de vida, através do desenvolvimento pessoal, das relações interpessoais, da inclusão social, da autodeterminação e do acesso a direitos;
- ✓ Criação de agentes multiplicadores de conhecimentos;
- ✓ Aumento do universo informacional dos participantes e suas famílias;
- ✓ Aumento dos vínculos e fortalecimento das relações entre os pares e comunidade;
- ✓ Engajamento dos participantes na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva, acessível e com equidade de oportunidades.

PLANO DE APLICAÇÃO

7.1 - PLANO DE APLICAÇÃO: RECURSO MUNICIPAL

Natureza da Despesa	Origem dos Recursos
Código Especificação	Concedente: Governo Municipal
Recursos Humanos: (salários, encargos trabalhistas e sociais, benefícios);	R\$ 139.500,00
Gêneros Alimentícios: (Cereais, frutas, legumes, verduras, leite, sucos, doces, perecíveis e não perecíveis, etc.)	R\$ 28.500,00
Materiais de Consumo: (EPIs, Uniforme beneficiários, Materiais de Limpeza, Higiene, Escritório, Informática, Manutenção, etc...)	R\$ 6.600,00

Serviços de Terceiros: Nutricionista, Contabilidade, Manutenção de máquinas e equipamentos, Administrativo, Financeiro e RH, outros compatíveis com o objeto.	R\$ 48.800,00
Locações diversas: Veículo, imóvel, equipamentos/máquinas.	R\$ 25.600,00
Utilidade pública: (Água, luz, telefone, internet)	R\$ 6.000,00
Combustível: (gasolina, álcool e lubrificantes)	R\$ 3.000,00
Bens e Material Permanente: Móveis e utensílios se necessário.	R\$ 0,00
Total Geral:	R\$ 258.000,00

TOTAL GERAL:

R\$ 258.000,00 (Duzentos e cinquenta e oito mil reais).

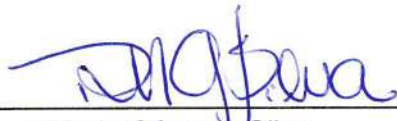
8- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CONCEDENTE: GOVERNO MUNICIPAL

Meta R\$	1ª Parcela	2ª Parcela	3º Parcela	4º Parcela	5º Parcela	6ª Parcela
	21.500,00	21.500,00	21.500,00	21.500,00	21.500,00	21.500,00
	7ª Parcela	8ª Parcela	9º Parcela	10º Parcela	11º Parcela	12º Parcela
	21.500,00	21.500,00	21.500,00	21.500,00	21.500,00	21.500,00

Pede deferimento,

Sumaré, 21 / 12 / 2022



Rosa Maria Góes da Silva
Grupo de Apoio NISFRAM

9 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE.

Aprovado,

Sumaré, 27 / 01 / 2023.

Ana Cláudia de Peguetti
Secretária Municipal de Inclusão,
Assistência e Desenvolvimento Social
66 73 382 453 90 10p

Concedente